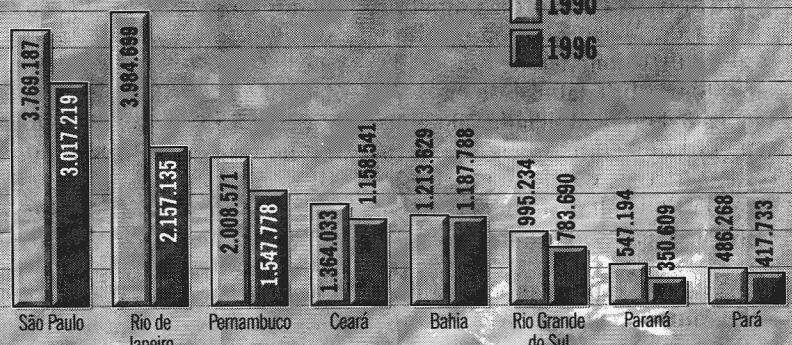
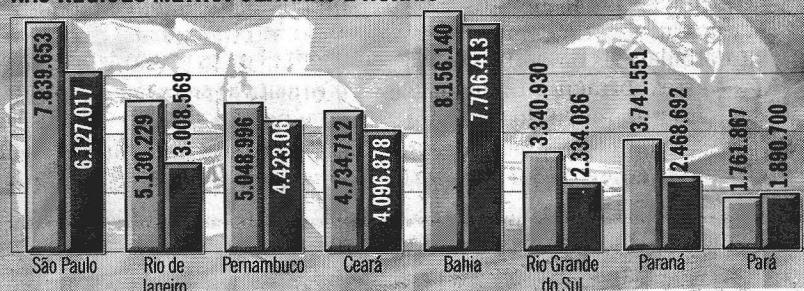


O RETRATO DA POBREZA

NAS REGIÕES METROPOLITANAS



NAS REGIÕES METROPOLITANAS E RURAIS



FONTE: Cepal



FH comemora dados do relatório da Cepal

138

Segundo o presidente, 'malefícios da desvalorização' não afetam os pobres

● BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso comemorou ontem os dados apresentados pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) no estudo "Panorama Social da América Latina", que indica que 12 milhões de brasileiros saíram da condição de pobreza absoluta entre 1990 e 1996.

Porém, a Cepal, que é um órgão das Nações Unidas, só apresentou dados até 1996 (portanto, antes da última crise econômica). Fernando Henrique disse que os dados mostraram que o Plano Real beneficiou os mais pobres. Ele disse ainda que os "malefícios da

desvalorização" do real frente ao dólar não afetarão as populações mais pobres do Brasil.

O presidente argumentou que o Governo está superando a crise econômica e que está conseguindo manter a inflação sob controle, o que, segundo ele, é o mais importante do ponto de vista da população.

Fernando Henrique aproveitou para criticar previsões de alguns organismos internacionais, numa crítica direta à agência classificadora de risco de crédito Moody's. Em seu relatório anual sobre o Brasil, a Moody's decidiu manter a nota B2 para a dívida externa

brasileira, nota considerada baixa. O presidente disse que muitas entidades fazem "exercício de cálculo e não de realidade" e que vão se decepcionar mais uma vez com o desempenho do Brasil.

— Aqueles que gostam de trágédia, alguns até de organismos internacionais, que fazem exercício de cálculo mas não fazem exercício de realidade, vão se decepcionar uma vez mais. Entendo que, em momentos de transição, de angústia que afeta a todos nós, se perca muitas vezes a noção das coisas e se imagine que possa haver riscos maiores do que os que, na realidade, existem. ■